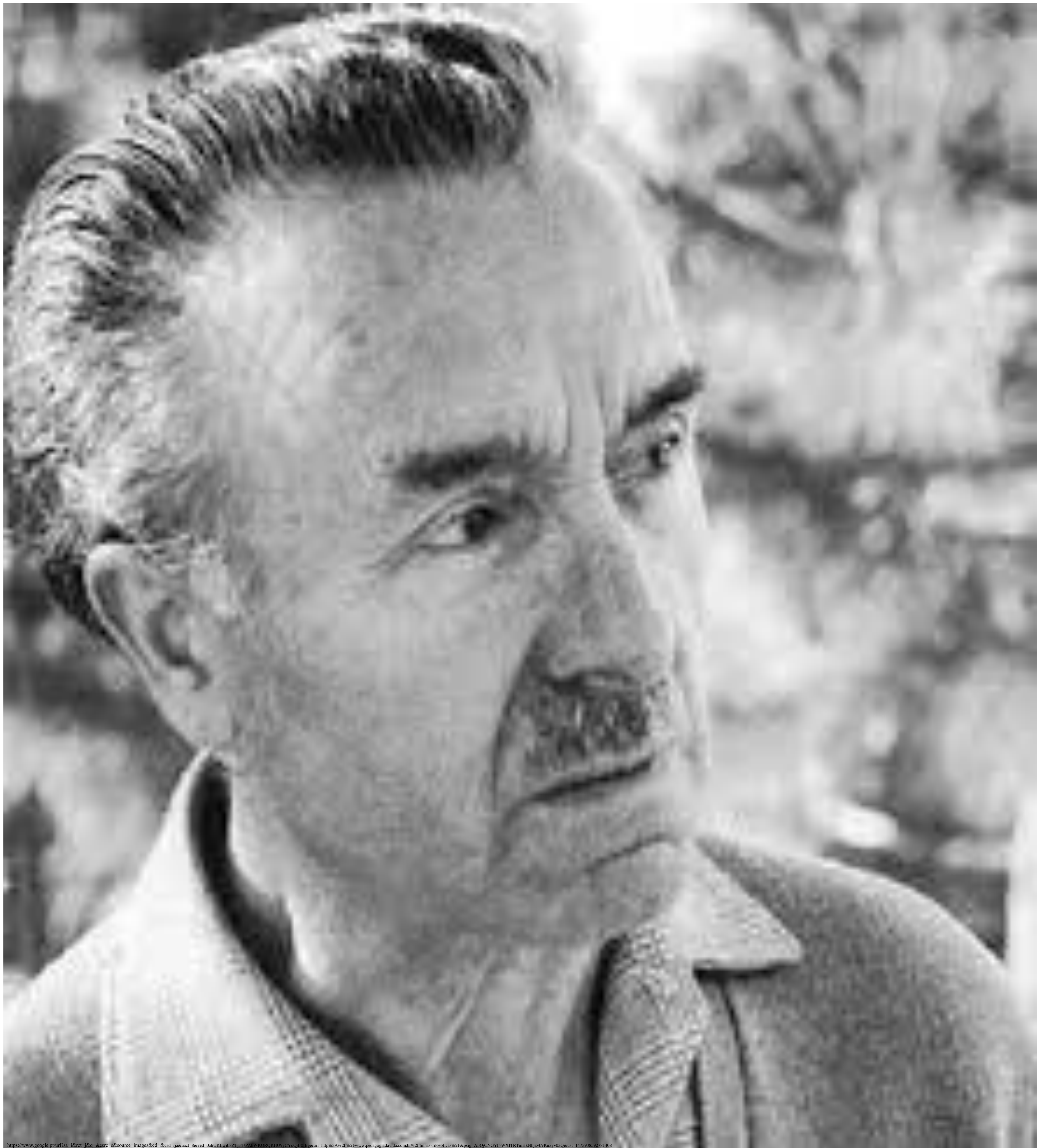


# EDUCAÇÃO: PENSADORES AO LONGO DA HISTÓRIA

## CÉLESTIN FREINET



### Biografia de Célestin Baptistin Freinet (1896-1966)

Nasceu em França, na região de Provence, num pequeno lugar chamado Gars, no dia 15 de outubro de 1896. Passou a sua infância e juventude em meio rural o que de certo modo influenciou a sua visão de mundo. Trabalhou na lavoura e pastorícia ajudando os seus pais desde muito cedo. Este facto contribuiu para que Freinet se sentisse socialmente útil e encarasse o trabalho como uma forma lúdica. Terminou os seus estudos numa cidade maior e ingressou, com apenas 16 anos, num curso de formação de professores, na Escola Normal de Nice. Depois de terminar a Primeira Guerra, onde foi militar e ficou gravemente doente, em 1920, sem experiência docente e escasso conhecimento teórico, foi nomeado professor adjunto numa escola rural. Durante este período participou em estudos, debates e pesquisas, viajou, escreveu artigos e livros sempre na procura de práticas pedagógicas alternativas. Com uma vida dedicada à educação e à renovação da pedagogia, morreu dia 8 de outubro de 1966 em Vence - França.

### Fundamentos teóricos e práticos da obra pedagógica

Freinet desenvolveu um método natural de aprendizagem, no decurso do seu trabalho como docente. Pautou todo o seu trabalho pela modernização da escola, com o objetivo de oferecer, às crianças do século XX, uma educação que fosse ao encontro das suas necessidades individuais, sociais, intelectuais, técnicas e morais. A centralidade da sua pedagogia está na criança, na vida e no trabalho, como motor da ação educativa. Baseia-se em eixos primordiais, dos quais se destaca: (i) a cooperação como forma de construção social das aprendizagens, do conhecimento, da decisão sobre as tarefas e das circunstâncias do grupo; (ii) a responsabilidade como forma de comprometimento individual e social; (iii) a expressão livre como forma de comunicação e de integração dos conhecimentos; (iv) a documentação como forma de transmissão e partilha das informações e das aprendizagens e a (v) afetividade como forma de ligação entre as crianças, entre as crianças e os adultos e entre as crianças e as aprendizagens. Algumas das técnicas que mais se destacam na sua pedagogia são: a "aula-passeio", lecionada fora da sala de aula, como motivação para as crianças, colocando-as em contacto com a realidade; a produção de textos livres, quando e como a criança quer, a partir dos quais se faz a aprendizagem da leitura e da escrita; a imprensa escolar, com entrevistas, pesquisas, vivências, relatos de aulas-passeios e textos livres; a correspondência interescolar; o livro da vida, funcionando como um diário da turma; autoavaliação; e plano de trabalho. As técnicas, na opinião de Freinet, contribuem para desenvolver a capacidade criadora das crianças que, através delas trabalham, discutem, pesquisam, interpretam e refletem sobre a realidade com um olhar construtivo e de transformação pessoal e social.

### Atualidade da sua pedagogia: implicações na educação

Freinet, deixou-nos uma nova organização de escola e um inovador modelo de gestão de espaço e de tempo. Legou-nos também uma renovação de práticas, através da fomentação de uma *praxis* democrática no seio escolar. A sua técnica educativa, bastante atual, compreende o materialismo pedagógico e a personalização da aprendizagem, no qual é a criança quem organiza e conduz as suas aquisições e a pedagogia institucional. É a criança que experimenta e pratica a vivência de aspetos relevantes para a vida em sociedade, como por exemplo: aspetos de verdade, de justiça, da liberdade, da responsabilidade, da autonomia, da iniciativa, das relações causais, estando, assim, a construir a sua cidadania. A escola é perspetivada como um espaço aberto que liga a vida das crianças ao meio onde vivem, valorizando a relação escola-vida e aproximando a escola da vida. Aparece assim a integração do trabalho na educação. O trabalho é condição para que haja aprendizagem e aquisição de saberes. Esta parceria, trabalho e escola, orienta a criança para a construção do saber através do seu próprio trabalho. Ou seja, ao realizar algo concreto, a criança produz conhecimento significativo e está a aprender a ser socialmente produtiva. A forma encontrada para desenvolver a vontade de participar na sociedade com as suas produções, consiste no aumento do desempenho das crianças através do trabalho, do desejo de descoberta e de produção de novos saberes. Ao colocar a ênfase numa educação pela cooperação, sublinhando mais a formação do carácter e dos hábitos sociais e cooperativos estão a lançar-se as bases para uma transformação na escola e na sociedade, tornando-as mais democráticas. Se todas as técnicas pedagógicas propostas por Freinet forem bem exploradas no seio educativo, possibilita-se a todas as crianças uma vivência cidadã, um desenvolvimento social e humano e igualdade no acesso à educação. E é neste sentido que se trabalha em prol de uma educação que permita a construção de mais cidadania.

### Obras publicadas



### Referências bibliográficas

Elias M. e Sanches, E. (2007). Freinet e a pedagogia – uma velha ideia muito atual. In Oliveira-Formosinho et al. (Org.) (2007). *Pedagogia(s) da Infância. Dialogando com o passado. Construindo o futuro*. Porto Alegre: Artmed. pp: 145-170.

Araújo, J. e Araújo A. (2007). Célestin Freinet: trabalho, cooperação e aprendizagem. In Oliveira-Formosinho et al. (Org.) (2007). *Pedagogia(s) da Infância. Dialogando com o passado. Construindo o futuro*. Porto Alegre: Artmed. pp: 171-195.